

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

PANDEMIA

Senai entrega mais respiradores mecânicos recuperados

Páginas [07](#)



■ Sandro Mabel destaca ambiente seguro das indústrias, pela adoção de boas práticas de fabricação: *apelo para que empresas não sejam fechadas*

INDÚSTRIA PROTEGE CONTRA COVID-19, DIZ SANDRO MABEL; FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI MÁSCARAS PARA AGENTES DA SMT



■ Fernando Santana, da SMT, recebe máscaras para agentes de trânsito, em dia de doações de donativos para entidades



SANDRO MABEL
Presidente da FIEG

■ “Fechar Indústrias é expor trabalhadores à Covid-19”, diz Sandro Mabel, em vídeo

PANDEMIA

INDÚSTRIA É LOCAL MAIS SEGURO CONTRA COVID-19, DIZ SANDRO MABEL



Em meio à indefinição sobre abertura plena ou não das atividades econômicas, especialmente do comércio, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás reforça a utilização, pela indústria, de boas práticas de produção, com observância de protocolos de segurança comumente já adotados pelas fábricas, de olho no funcionamento mais amplo do segmento. A estratégia inclui orientações sobre procedimentos sanitários, negociações trabalhistas e compartilhamento de soluções para que o impacto da Covid-19 seja

o menor possível tanto para a saúde das pessoas quanto das empresas, como a plataforma de retomada responsável que vem sendo adotada por municípios goianos.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, apontou esta semana o que considera decisões equivocadas referendadas por órgãos de saúde, como Vigilância Epidemiológica, a exemplo da suspensão das atividades da BRF, em Rio Verde, no Sudoeste Goiano, detentora de marcas como Perdigão e Sadia, entre outras.

Uma das maiores compa-

nhias de alimentos do mundo, a BRF iniciou, a partir do dia 10 de junho, testagem adicional por amostragem dos colaboradores de sua unidade produtiva de Rio Verde - GO, seguindo protocolo que já vem sendo implementado em todas as unidades da companhia. O objetivo é obter informações precisas e com rapidez para garantir o bem-estar dos colaboradores e maior controle na identificação da Covid-19. A nova etapa de testagem ocorre em complemento ao processo coordenado e orientado pela Vigilância Epidemiológica e

Prefeitura de Rio Verde por meio da Secretaria de Saúde, que envolveu cerca de 8,6 mil colaboradores e terceiros entre os dias 5 e 7 de junho.

“O lugar mais seguro que se tem para proteger o funcionário da Covid-19 é na indústria, onde ele chega transportado em ônibus higienizado, põe a máscara, mede a temperatura, recebe EPIs, álcool em gel, trabalha com protocolos de segurança o tempo todo na empresa e volta para casa em ônibus também higienizado”, diz Sandro Mabel, em vídeo publicado ▶

em rede social ([assista aqui](#)), no qual faz apelo para que empresas não sejam fechadas e não sejam demitidas pessoas de grupos de risco, como idosos. “Quando se fecha uma empresa e os trabalhadores são manda-

dos para casa, se expõe eles à pandemia, uma vez que não vão seguir os mesmos cuidados que são exigidos no trabalho e quando voltarem haverá mais contaminação”, alerta o presidente da Fieg, que reco-

menda ainda a manutenção de cuidados necessários para casos suspeitos e confirmados da doença. “Não mandem funcionários para casa, porque quando voltar vai ser pior, mais gente contaminada. Não

demitam pessoas do grupo de risco, que são as que lotam hospitais, mantenham o salário, deem uma cesta. Vamos saber enfrentar a Covid-19, conviver com uma doença que não tem vacina, não tem remédio.”

FORA DA MODA

Cadeia do vestuário prevê demissão de 30 mil se não abrir imediatamente



“**A**s indústrias de confecções e os segmentos que compõem a cadeia produtiva da moda vão entrar em colapso a partir do dia 20 de junho, se não acontecer a imediata flexibilização, pela Prefeitura de Goiânia, para a abertura de suas lojas de atacado e varejo, nas várias regiões de comércio de atacado de varejo de confecções da capital (Região da 44, Avenida Bernardo Sayão, Avenida 85, entre outras). A inevitável demissão atingirá diretamente cerca de 30 mil postos de trabalho e a família de cada trabalhador, com prejuízo à renda familiar de mais de 100 mil pessoas. Indiretamente, dentro da cadeia produtiva da moda, haverá prejuízo à renda familiar de cerca de 1 milhão de pessoas.”

O dramático alerta é feito pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), Edilson Borges de Sousa. Ele pondera que a Prefeitura não se mostra sensível

a um dado concreto, de que a suspensão temporária de 60 dias de contratos de trabalho, autorizada pela Medida Provisória do governo federal, vence agora, no dia 17 de junho. “Com isso, se agiganta uma pergunta sem resposta: como o setor de confecção, que está 100% parado, sem nenhum faturamento, terá condições financeiras de continuar mantendo os postos de trabalho?”, indaga, lembrando que as empresas ficaram obrigadas a garantir dois meses de estabilidade para o trabalhador que teve o contrato suspenso.

Borges acrescenta que o governo federal garantiu que haveria a concessão de empréstimos subsidiados, com juros baixos e prazo diferenciado para pagamento, “mas na prática – e isso é público e notório –, isso ainda não saiu do papel e nenhuma confecção consegue empréstimo sem garantia real. Os bancos continuam a não atender à solicitação de empréstimo das empresas. As

Alex Malheiros



Edilson Borges: demissões inevitáveis e prejuízos diretos e indiretos à renda de 1 milhão de pessoas

indústrias de confecções goianas e suas lojas de atacado e varejo estavam em 2º lugar no ranking nacional, mas atualmente, devido a essa paralisação, deverão retroagir para os últimos lugares e isso se deve à insistência da Prefeitura de Goiânia em colocar a Região da 44, da Avenida Bernardo Sayão, da Avenida 136, Avenida 85 e também da Avenida Goi-

ás, onde funcionam as lojas de atacado e varejo da indústria de confecções, como responsáveis por um eventual aumento da proliferação da Covid-19.” ●

VEJA A ÍNTEGRA da publicação do **Sinroupas** no [Portal do Sistema Fieg](#)

PERSPECTIVAS DO BRASIL PÓS COVID-19

FÓRUM EMPRESARIAL PROMOVE CONVERSA DE HAMILTON MOURÃO COM EMPRESÁRIOS GOIANOS



Tatiana Reis

As entidades que compõem o Fórum Empresarial de Goiás realizam, na próxima terça-feira (16/06), às 15 horas, conversa com o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão. O tema Perspectivas do Brasil pós Covid-19 será abordado por meio de webconferência, voltada aos empresários goianos, abrangendo as medidas necessárias à retomada da atividade produtiva e recuperação do emprego.

A participação é gratuita, restrita a convidados via plataforma Zoom Cloud Meetings, e será transmitida ao público pelo [Youtube no canal do Sistema Fieg](#).

FÓRUM DAS ENTIDADES EMPRESARIAIS

Formado por oito entidades representativas do setor produtivo goiano, o Fórum das Entidades Empresariais (FEE) discute ações conjuntas para o fortalecimento da produção, fomento à atividade econômica e defesa e ampliação do emprego e renda.

Além da Federação das



Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), compõem o FEE as entidades: Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciag), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás (FCDL), Associação Comercial, Industrial

e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg) e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB/GO). ●

■ **General Mourão fala a empresários goianos, em webconferência, sobre perspectivas do Brasil pós Covid-19**

SERVIÇO

Conversa Perspectivas do Brasil pós Covid-19, com Hamilton Mourão

■ Data: 16/06/2020 (terça-feira)

■ Horário: 15 horas

■ Transmissão pelo Youtube

Acesse:





■ **Sandro Mabel, Cláudio Cavalcante, Paulo Afonso Ferreira e Pedro Alves de Oliveira** participam da inauguração da sede própria da **AESFIEG**, integrando o complexo da indústria, na Vila Nova

SEJA BEM-VINDO!

AESFIEG GANHA SEDE PRÓPRIA

Dehovan Lima

Com presença do presidente da Fieg, Sandro Mabel, dos ex-presidentes Pedro Alves de Oliveira e Paulo Afonso Ferreira, atual vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação dos Empregados do Sistema Fieg (AESFIEG) inaugurou segunda-feira (08/06) sua sede própria, em frente à Casa da Indústria e ao lado do Edifício Pedro Alves de Oliveira, que formam o complexo administrativo das entidades, no Setor Vila Nova. A solenidade, embora restrita a

poucos convidados em razão da pandemia da Covid-19, mobilizou, por meio de transmissão virtual, boa parte dos 1,6 mil associados.

Sonho antigo dos colaboradores da Fieg, do Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil, o espaço resgata uma das principais promessas da gestão do presidente da AESFIG, Cláudio Cavalcante, que completa 24 anos à frente da associação.

Salas de descanso climatizadas, dormitório, sala de TV, sala para massagens, banheiros, bicicletário e espaço

de lazer e eventos compõem a nova sede, que constitui um local de acolhida, sobretudo para funcionários das instituições que vêm do interior do Estado. A AESFIEG tem como missão promover o intercâmbio social entre afiliados, elaborando e executando programas voltados para recreação, lazer, cultura, esporte e auxílio econômico e assistencial, agregando ainda diversos convênios.

“Esta obra é a materialização de um sonho antigo. Um sonho nosso, de todos os associados da AESFIEG, que

podem, sim, sentir orgulho de uma conquista que mobilizou, além da Diretoria da Associação, o próprio Sistema FIEG, com contribuição inestimável. Esse é um marco na história da Associação dos Empregados do Sistema FIEG”, disse o presidente da associação, Cláudio Cavalcante.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destacou a importância da obra em benefício dos associados. **“Aprendi desde cedo com meu pai a zelar do funcionário, um patrimônio da empresa. Cuidar dos funcionários é muito importante. A AESFIEG é um orgulho para todos nós, uma gestão que cuida de nossos funcionários com carinho, com amor.”**●

LEIA MAIS no [site da Fieg](#)

TECNOVA

INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA TÊM PROJETOS APROVADOS EM EDITAL DA FAPEG

Andelaide Lima

Dos 13 projetos aprovados na penúltima etapa da segunda edição do edital Tecnova, executado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), 6 foram desenvolvidos pelos Institutos Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e em Automação Industrial.

Iniciativa promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Tecnova visa estimular o desenvolvimento industrial e de setores econômicos considerados estratégicos na política pública de inovação em Goiás.

Os projetos aprovados pelos institutos serão desenvolvidos em parceria com as indústrias Pimentas Mendez, Estação Solar, Crokitos, Callida Comércio e Indústria de Bebidas, Grupo Cruzeiro e a Flavis. Os novos produtos são a Elaboração de Bebida Alcoólica



Mista Gaseificada com Cachaça Envelhecida em Madeiras do Cerrado; Snack Plant-Based – mix de pulses, grãos e cereais para uma alimentação com foco em saudabilidade; Kombucha Sustentável; Solvente Verde; Snack de Pimenta Jalapenho; e um Sistema de Gerenciamento, Controle e Monitoramento de Ativos e Ambientes.

O programa destinará R\$ 4,2 milhões em subvenção econômica (recursos não reembolsáveis) para as empresas e a Finep irá investir R\$ 2,8 milhões, com contrapartida de R\$ 1,4 milhão, do governo de Goiás. O resultado do Tecnova está previsto para ser divulgado no dia 26 de junho. ●

■ Instituto Senai de Tecnologia em Automação Industrial, no Setor Centro-Oeste, em Goiânia: projetos serão desenvolvidos em parceria com indústrias

EAD SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ Entrega de respiradores na Escola Senai Vila Canaã reúne parceiros MPT/GO, EMC/UFG e ABEclin

PANDEMIA

SENAI GOIÁS ENTREGA MAIS RESPIRADORES MECÂNICOS RECUPERADOS



Andelaide Lima

Em mais uma ação da rede voluntária nacional de combate à Covid-19, o Senai Goiás entregou quarta-feira (10/06) ao Hospital Maternidade Senador Canedo, na Grande Goiânia, dez ventiladores pulmonares consertados, todos testados e calibrados com laudo de engenharia clínica da empresa Orbis. Outros dois equipamentos foram para a

UPA de Anápolis e para o Hospital Municipal São Paulo, em Americano do Brasil. A próxima leva, com 20 respiradores, vai para o Hospital de Campanha de Águas Lindas, no Entorno do DF. A instituição já havia recuperado outros dez aparelhos, em parceria com a Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação da UFG e o Instituto Federal de Goiás (IFG),

entregues em maio à Secretaria Estadual de Saúde.

Em Goiás, a Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, é um dos 45 pontos de unidades operacionais que estão recebendo esses ventiladores pulmonares para manutenção, trabalho que conta com participação de técnicos das unidades Sesi Senai Jardim Colorado e Aparecida de Goiânia. Além dos respiradores,

foram entregues cerca de 2 mil máscaras confeccionadas na Faculdade Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, por turma de dez ex-alunos do curso de costura industrial, qualificados por meio do projeto Mais Um Sem Dor, do Ministério Público do Trabalho em Goiás..

LEIA MAIS no site do [Senai Goiás](#)

CONCERTO DE RESPIRADORES, TESTES RÁPIDOS E DOAÇÕES

INICIATIVAS DE REDE MOBILIZADA POR SENAI E CNI JÁ SOMAM R\$ 336 MILHÕES PARA O COMBATE À PANDEMIA



Embora duramente afetadas pela crise econômica decorrente do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, empresas colocaram suas capacidades técnicas e produtivas para ajudar governos e a população no combate ao novo coronavírus. Uma rede coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) já mobilizou 380 indústrias de diversos portes e suas respectivas entidades representativas, bem como federações estaduais, a exemplo da Fieg, nessa cruzada solidária.

Até o momento, essa rede já investiu cerca de R\$ 336 milhões em diversas ações de todas as regiões do País. Entre as principais iniciativas, estão a manutenção e o concerto de centenas de respiradores mecânicos que estavam desativados. Ao todo, já foram recebidos 3,4 mil respiradores, dos quais 1.318 mil já foram consertados e devolvidos a unidades de saúde de 223 municípios. Os aparelhos, que estavam sem uso, passaram por reparo em 40 postos de manutenção localizados em 20 Estados, inclusive Goiás.



■ **Manutenção e concerto de centenas de respiradores mecânicos que estavam desativados figuram entre as principais iniciativas da rede da indústria**

Além disso, a indústria já produziu milhões de equipamentos para hospitais, trabalhadores e população em geral – a maioria destinada a doações. São quase 20 milhões de máscaras cirúrgicas, 15,3 milhões de máscaras de uso comum, 365 mil protetores faciais (face shields).

Na conta, também entram 505 mil litros de álcool antisséptico (gel, líquido e glicerinado), 300 mil pares de luva e

495 mil vestimentas para profissionais de saúde (aventais, capotes, toucas e propés).

Outra iniciativa importante é a parceria que o Senai firmou com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do governo federal, e com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), em torno do lançamento de uma edição especial do Edital de Inovação para a Indústria, para financiar projetos

voltados ao desenvolvimento de novas tecnologias de combate ao coronavírus. Ao todo, foram selecionados 25 projetos para prevenção e diagnóstico da Covid-19, como a produção de teste rápidos para detecção da doença. ●

LEIA MAIS no [Portal da Indústria](#)

PIM-PF

PRODUÇÃO INDUSTRIAL GOIANA CRESCE 2,3% EM PLENA PANDEMIA



Em meio à pandemia do novo coronavírus, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) regional de abril demonstra crescimento para Goiás de 2,3% em abril, comparado com o mês anterior. Trata-se do segundo melhor desempenho positivo do levantamento regional do IBGE, atrás do Pará, que teve crescimento mensal de 4,9%. Esses foram os dois índices positivos no mês, na contramão do desempenho nacional, de queda de 18,8%.

O Estado que obteve o pior resultado foi o Amazonas (-46,5%), seguido do Ceará (-33,9%). Os demais Estados e regiões pesquisados recuaram na casa de dois dígitos em relação ao mês anterior, à exceção de Pernambuco, Goiás e Pará. A performance nacional reflete o agravamento dos efeitos do isolamento social (por conta da pandemia da Covid-19), que afetou o processo de produção no País. No índice nacional, 8

dos 15 locais pesquisados atingiram seu resultado negativo mais intenso desde o início da série histórica. Igualmente, essa performance negativa coincide com os resultados do mês de abril da pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e retrata os danos causados à indústria pela redução intensa e duradoura na demanda, em consequência da pandemia do novo coronavírus. Apenas em abril deste ano, a indústria relata perdas de 23,3% do faturamento, queda de 19,4% nas horas trabalhadas na produção e redução de 2,3% no número de empregados. Em março, os três índices já haviam registrado queda. [Confira aqui.](#)

Em Goiás, as informações positivas refletem as características da base produtiva local. Em relação a abril de 2019, Goiás igualmente ficou no lucro, com um resultado bem menos expressivo, porém de destaque em relação aos demais

Estados que tiveram queda, salvo o Pará. A variação foi de 0,4%. Outro resultado que chamou a atenção para Goiás foi no acumulado em 12 meses, onde ficamos entre os cinco resultados positivos da pesquisa, especificamente o segundo melhor resultado do Rio de Janeiro (5,2%). Contudo, sobressaindo-se em relação ao Pará (2,5%), Paraná (1,7%) e Amazonas (0,3%). ●

LEIA MAIS no [site da Fieg](#)

INFORMAÇÕES:
Assessoria Econômica/
COTEC (claudiohenrique@sistemafieg.org.br)

■ **Dados da pesquisa Indicadores Industriais, da CNI, coincidem com resultados da produção física do IBGE**



SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213



RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETO FIEG + SOLIDÁRIA DOA 12 MIL MÁSCARAS E MAIS CESTAS DE ALIMENTOS



Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

O projeto Fieg + Solidária, da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), entregou na segunda-feira (08/06), na Casa da Indústria, 12 mil máscaras de proteção facial, das quais 5 mil para a Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade (SMT) e 7 mil para entidades filantrópicas. As máscaras foram produzidas pela Faculdade Senai Ítalo Bologna e pela Di Paula Fitness. Na

oportunidade, fez a distribuição de cestas de alimentos, como vem ocorrendo semanalmente desde o início da pandemia do novo coronavírus.

Sete entidades receberam as doações: Grupo Espírita Seareiros do Bem, Igreja Assembleia de Deus Residencial Cidade Verde, Comunidade Quilombola de Professor Jamil, Projeto Solidaire, Escola Bezerra de Menezes Posto de Assistência Cascata de Luz,

Igreja Assembleia de Deus Ministério Filadélfia da Paz e Igreja Assembleia de Deus Ministério Deus Provedor.

MÁSCARAS PARA AGENTES DE TRÂNSITO

Com a inclusão da SMT na rodada de doações desta semana, com 5 mil máscaras faciais produzidas pelo Senai, o secretário de Trânsito, Fernando Santana, destaca a importância da iniciativa da Fieg + Solidária, observando

que medidas e ações de parceria em busca do fortalecimento devem surgir nas entidades públicas e privadas em busca da proteção de toda comunidade. “Vivemos um momento singular da nossa história, por isso, a sensibilidade do ser humano precisa ser estimulada. Nunca foi tão necessário nos dar as mãos na luta em defesa da vida e no combate a essa epidemia que assola o mundo. Não podemos nos descuidar, ►



■ Fernando Santana, da SMT, recebe doação de Sandro Mabel, Raquel Ribeiro e Paula Vargas: “Máscaras farão diferença na proteção dos agentes de trânsito”



■ Em Campinorte e Mara Rosa, Norte de Goiás, a Fieg + Solidária distribui cestas de alimentos, doadas pela Mineradora Maracá, para famílias carentes das duas cidades. A entrega (foto) contou com a presença do prefeito de Campinorte, Agnaldo Pereira, da primeira dama, Marly Maria Rodrigues de Ávila, do diretor da Unidade Integrada Sesi Senai de Minaçu e Região, Josué Teixeira de Moura, da analista de relacionamento com Comunidades da Mineração Maracá, Josielle Padilha Silvestre, da assistente social de Campinorte, Vani Lara. Em Mara Rosa, participaram o prefeito Flávio Batista e a primeira dama, Ludmilla Andressa de Souza.

não podemos deixar que sentimentos egoístas sejam maiores que nosso instinto de proteção.”

Segundo ele, as máscaras doadas à SMT farão a diferença na proteção dos agentes, durante o exercício da função de promover a segurança e a fluidez no trânsito de Goiânia.

“As máscaras que estamos entregando a vocês foram produzidos pela unidade Senai Ítalo Bologna e visam proteger aquelas pessoas que estão na linha de frente, e temos certeza que vocês farão um bom trabalho”, disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**. O superintendente do Sesi e diretor do Senai, Paulo Vargas, complementou que a intenção é amenizar a crise. “Os braços fortes da Federação se juntam para produzir máscaras. É o nosso lado social, com ações da Federação das Indústrias,

que vão ao encontro de mitigar essa pandemia que estamos vivendo”, destacou.

Representante da Igreja Assembleia de Deus Residencial Cidade Verde, a pastora Adriane de Oliveira agradeceu as doações das máscaras e cestas básicas e falou da necessidade de ações concretas de auxílio ao próximo. “Não adianta você falar a palavra de Deus se você não levar o ato concreto de ajuda ao seu irmão. Eu louvo a Deus pela vida de vocês, peço a Deus que venha prosperar a empresa de cada um que está contribuindo, doando”, declarou.

A presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, enfatizou a satisfação em distribuir os donativos com as instituições filantrópicas. “A gente fica muito feliz porque a senhora está levando o alimento para essas pessoas que estão passando muita necessidade, que Deus

abençoe o trabalho de vocês e que essa doação, que esse alimento, possa levar a esperança de Deus no coração de cada um que a receber”, destacou.

Segundo a pastora que coordena trabalho social realizado pela Igreja Assembleia de Deus Ministério Deus Filadélfia da Paz, Eli Basílio, os produtos recebidos são uma “verdadeira bênção”, e que agora, nessa pandemia causada pelo coronavírus, muitas pessoas foram à igreja pedir alimentos. Ela ainda afirmou que as doações irão se multiplicar entre as famílias atendidas pela instituição.

Representando o projeto Solidarie, Bárbara Romualdo explicou que a entidade trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo que banhos solidários são oferecidos mensalmente, na praça Joaquim Lúcio, na região de Campinas. Também são realizadas distribuição de cestas

de alimentos e campanhas para arrecadar materiais escolares.

Já Olício Ribeiro Vaz, da Escola Espírita Bezerra de Menezes – Posto de Assistência Cascata de Luz, observou que o trabalho social que é oferecido à comunidade inclui atendimento com psicólogos, odontólogos, com distribuição de sopa semanalmente às famílias atendidas. “Nós também distribuimos cestas de alimentos para mais de 100 famílias cadastradas. Quando a família pega a cesta é como se tivesse dado uma luz para eles, por isso nós agradecemos à Fieg + Solidária. Essas cestas vão fazer muita diferença para os irmãos que estão lá conosco”, acrescentou. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

FIGG + Solidária

■ **Coordenação da Fieg + Solidária faz entrega de doações a representantes das entidades Escola Espírita Bezerra de Menezes, Assembleia de Deus Ministério Deus Provedor, Projeto Solidarie, Igreja Assembleia de Deus Residencial Cidade Verde, Comunidade Quilombola de Professor Jamil, Grupo Espírita Seareiros do Bem e Igreja Assembleia de Deus Ministério Filadélfia da Paz**





FINANCIAMENTO

CNI elabora cartilhas para orientar micro e pequena empresas a tomar crédito

Cartilhas elaboradas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) orientam empresários a aderirem ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), com R\$ 15,9 bilhões, ao Fundo Geral do Turismo (Fungetur) e a outras linhas de crédito oferecidas durante a pandemia da Covid-19. Os documentos trazem informações sobre o perfil das pessoas jurídicas que podem participar, taxa de juros, garantias, finalidade e prazos do financiamento. Os internautas podem obter o conteúdo gratuitamente na página do Núcleo

de Acesso ao Crédito (NAC) no [Portal da Indústria](#).

Os e-books fazem parte de uma série de publicações elaboradas pelo NAC para orientar as micro, pequenas e médias empresas a acessarem linhas de crédito especiais para fazer frente à crise gerada pelo novo coronavírus. Instituído em 18 de maio de 2020, pela Lei 13.999/2020, o Pronampe estipula a taxa máxima de juros anual igual à Selic acrescida de 1,25%. O financiamento pode ser usado para investimentos e capital de giro isolado e associado com um prazo de pagamento de 36 meses. As

instituições financeiras participantes poderão contar com a garantia prestada pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO) limitada a 85% do valor de cada operação. O limite máximo do financiamento é de 30% da receita bruta anual da microempresa ou empresa de pequeno porte, calculada com base no exercício de 2019.

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)



■ Os e-books fazem parte de uma série de publicações elaboradas pelo NAC para orientar MPÉs a acessar linhas de crédito



EXPORTAÇÕES X IMPORTAÇÕES

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL GOIANA QUASE DOBRA EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios da Fieg divulgou, nesta terça-feira (09/06), análise dos números da balança comercial goiana. Com incremento de 19,7% em relação a abril e de 92,7% na comparação com maio/2019, o saldo entre exportações e importações goianas apresentou superávit de cerca de US\$ 545 milhões no último mês.

Em maio, as exportações apresentaram aumento de 25,7% na comparação com o mês de abril, fechando em mais de US\$ 823 milhões negociados. Soja in natura, carnes e minérios foram os produtos mais comercializados por Goiás no exterior.

As exportações para a China, que se consolida como o principal destino da produção goiana, dobraram no último ano. Em maio, mais da metade do que foi exportado pelo Estado teve como destino o país asiático, que respondeu por US\$ 456,9 milhões do total negociado.

Com o resultado, Goiás recuperou a 8ª posição no ranking de Estados exportadores, alcançando 4,59% de participação no intercâmbio comercial brasileiro.

Já as importações apresentaram incremento de 39,4% em maio em relação ao mês anterior, recuperando a queda sofrida em abril. Entretanto, quando

comparadas a igual período do ano passado, a variação é negativa em 9,3%. No total, Goiás importou cerca de US\$ 279 milhões em mercadorias.

Os produtos importados pelo Estado vieram, sobretudo, da China, Alemanha e dos Estados Unidos e estão relacionados principalmente a insumos para indústrias do setor farmacêutico, como desdobramento da pandemia do coronavírus.

Com o resultado, Goiás passou a ocupar o 10º lugar do ranking nacional de Estados importadores, com fatia de 2,08% de todo o valor negociado.

Na avaliação da coordenadora do CIN/Fieg, Johanna Guevara, os números da bal-

ança comercial comprovam a importância do agronegócio para Goiás, além de revelar forte vínculo com a economia chinesa. “Esse crescimento do intercâmbio por um lado fragiliza a balança comercial goiana, deixando-a extremamente dependente da China”, observa.

Nesse sentido, Johanna reforça a importância de políticas que promovam a industrialização dos grãos em Goiás, em alinhamento aos eixos estratégicos defendidos pela atual gestão da Fieg. “A soja in natura representa 43% de tudo que é exportado pelo Estado. É matéria-prima que se industrializa, gerando emprego no exterior”, afirma. ●

TODOS PODEM EXPORTAR?

Comércio exterior pauta agenda de lives da Fieg na próxima semana

A agenda de lives no Instagram da Fieg (@sistema-fiegoficial) tem continuidade na próxima semana e vai abordar o tema Todos podem exportar?, com o especialista em comércio exterior Luiz Roberto Oliveira. O bate-papo com os usuários da plataforma será realizado na quarta-feira (17/06), às 19h30, com mediação da coordenadora do Centro

Internacional de Negócios (CIN/Fieg), Johanna Guevara.

Na live, Luiz Roberto abordará aspectos da avaliação da capacidade exportadora de empresas, os requisitos básicos para exportação, a análise do produto considerando o mercado importador e o passo a passo para empresários interessados em iniciar vendas para o exterior. ●

ACOMPANHE!

- Live: **Todos podem exportar?**
- Instagram: **@sistema-fiegoficial**
- Data: **17/06** (quarta-feira)
- Horário: **19h30**



Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

**Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz**

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PROGRAMAÇÃO ON-LINE

CIN/Fieg retoma calendário de cursos em comércio exterior

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (CIN/Fieg) retoma, a partir deste mês, o calendário de cursos em comércio exterior ofertados pela rede em Goiás. Alinhada com as recomendações de distanciamento social por causa da pandemia do coronavírus, a programação será 100% on-line, com aulas ao vivo e com interação com o professor. O primeiro treinamento, com o tema Exportação: Seu Negócio Cruzando Fronteiras, será ministrado pelo especialista Luiz Roberto Oliveira, nos dias 23 e 24 de junho, das 8h30 às 11h30, via plataforma Microsoft Teams.

No curso serão contempladas, de maneira objetiva e prática, as diversas etapas que compõem o processo de exportação,

abordando visão macro do negócio e análise das oportunidades e riscos. De acordo com a analista do CIN/Fieg, Fabiana Almeida, o foco é promover a aplicabilidade das informações, com exercícios práticos que permitam aos participantes avaliar as possibilidades para exportação e minimizar erros no processo.

A programação inclui questões básicas do comércio exterior, processo de exportação, Siscomex e Siscoserv, classificação fiscal de mercadorias e documentação, além de discutir competitividade no mercado internacional e como montar um comitê de exportação.

O curso tem o custo de R\$ 200,00, que pode ser parcelado em até duas vezes no cartão de crédito. Inscrições e mais informações estão disponíveis



■ Cursos em comércio exterior: programação 100% on-line

no [site do CIN/Fieg](#) ou pelo telefone **(62) 3501-0044**, que também é *whatsapp*.

CALENÁRIO DE CURSOS

Nos próximos dois meses, estão confirmados outros dois cursos no mesmo formato on-line, com realização do CIN/Fieg.

Nos dias **21 e 22 de julho**, a especialista **Tânia Pryplotski** ministra o treinamento Tribu-

tação e Benefícios na Importação e Exportação: Conheça suas Vantagens e, nos dias **25 e 26 de agosto**, o especialista **Filipe Santos** abordará o tema Marketing Digital: Exporte seus Produtos.

Os cursos estão com [inscrições abertas](#), com custo de **R\$ 200,00** pela participação. ●

Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senai.com.br

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

BEBIDAS E ALIMENTOS

Rodadas virtuais para exportação mobilizam micro, pequenas e médias empresas

Tatiana Reis

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Sebrae, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Apex-Brasil vão realizar, entre os dias 22 e 26 de junho, uma rodada internacional de negócios do setor de alimentos e bebidas, envolvendo micro, pequenas e médias empresas. No evento, que em Goiás conta com a parceria da Federação das Indústrias na mobilização dos empresários, fornecedores brasileiros poderão se conectar com compradores de toda a América Latina, além dos Estados Unidos, Emirados Árabes, da Índia e do Canadá. Essa é a 1ª vez que a rodada de negócios ocorrerá no modelo virtual em função da pandemia do coronavírus.

O objetivo do encontro é promover uma maior competitividade da indústria brasileira, ampliando as oportunidades de negócios por meio da diversificação de mercados e da demanda. Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, “é mais uma alternativa para se conseguir ultrapassar este momento desafiador que vivemos”.

Segundo a coordenadora do Centro Internacional de Negócios da Fieg, Johanna Guevara, as vagas para participação são limitadas e as inscrições podem ser feitas até o dia 19 de junho. “Incentivamos a participação dos empresários para que fortaleçam suas atividades e a economia. É nesse sentido que o CIN/Fieg vem atuando,

sempre atento aos desafios que o atual momento impõe ao setor produtivo”, afirma.

As indústrias do setor de alimentos e bebidas interessadas em participar do evento on-line podem procurar o Centro Internacional de Negócios da Fieg, pelo telefone **(62) 3501-0045** ou *whatsapp* **(62) 3501-0044**; ou inscrever seus representantes diretamente por [meio do site](#). A participação é gratuita.

SAIBA MAIS

A rodada virtual internacional, chamada de Business Connection Brazil: Food & Beverage, é um dos desdobramentos da [Connectamericas.com](#). A plataforma de negócios gratuita criada pelo BID para apoiar

mais de 300 mil empresários cadastrados na realização de mais e melhores negociações internacionais. O evento, o primeiro que acontece virtualmente no Brasil, terá uma semana inteira de atividades online com suporte para que as empresas tenham agendas de negócios bem-sucedidas.

O foco está nas micro, pequenas e médias empresas, que têm um papel muito importante nas exportações brasileiras de forma diversificada. Juntas representam 70% do número de empresas exportadoras, segundo estudo do Sebrae de 2019, principalmente na indústria.

(Com informações da Agência CNI de Notícias)





■ **Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás, e o prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, então presidente da FGM, firmam parceria**

DIAGNÓSTICO

IEL GOIÁS E FGM FAZEM PARCERIA PARA IMPULSIONAR MUNICÍPIOS NA CRISE

Sérgio Lessa

Sempre pensando no desenvolvimento do Estado, o IEL Goiás fechou parceria com a Federação Goiana de Municípios (FGM) em busca de identificar as principais dificuldades que vêm sendo encontradas por suas prefeituras para que projetos de gestão sejam elaborados em busca de minimizar as perdas em meio à pandemia e explorar os potenciais dessas cidades.

A parceria, com cinco anos de vigência, foi firmada no dia 3 de junho pelo superintendente do IEL Goiás, Humberto Olivei-

ra, e o então presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes de Goiás, Haroldo Naves, substituído na entidade pelo prefeito de Porteirão, José Cunha. Também estiveram presentes na reunião a gerente de Desenvolvimento Empresarial, Sandra Márcia Silva, e o coordenador de Mercado Público, Cleider Fonseca.

A colaboração prevê a elaboração de levantamentos, estudos e diagnósticos preliminares que identifiquem as principais dificuldades, situação econômica e potencialidades produtiva dos municípios

goianos. A meta é criação e execução de programas e projetos de gestão para a aplicação de políticas públicas que atendam às necessidades econômicas e sociais dos municípios.

“Faremos análises em que poderemos realizar estudos socioeconômicos que demonstrem as características vocacionais de municípios e regiões. Teremos acesso aos prefeitos e secretários para levantar o maior número de dados possíveis para elaborar projetos de mentoria para que possamos apoiar prefeitos

nas suas gestões, seja agora, na crise em meio à pandemia do Covid-19, ou em outros momentos”, explicou Sandra Márcia Silva, que colocará em execução o Programa de Apoio à Gestão Pública – O Projeto de Mentoria – Transformação da Gestão Pública em Tempos de Crise.

“As prefeituras estão passando por dificuldades, mas precisamos saber exatamente quais são essas dificuldades. Houve queda na arrecadação e, agora, essas prefeituras vão precisar saber como fazer a gestão desse recurso que foi reduzido”, acrescentou Cleider Fonseca.

Entre as ações do IEL na parceria, estão previstos a realização de pesquisa com gestores públicos, para identificar as principais dificuldades, enfrentadas na gestão; a análise dos resultados coletados na pesquisa; a elaboração de Plano de Reação, para apoio com as demandas; atendimento on-line para repasse, metodologias e acompanhamento na implementação de ações, além do monitoramento dos resultados alcançados.

LEIA MAIS no [site do IEL](#)

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

IEL Goiás promove aula conectada da especialização em TD e Indústria 4.0

Sérgio Lessa

A área de Educação Executiva do IEL Goiás não parou por causa da pandemia do coronavírus. Os cursos e a pós-graduação foram remodelados para atender às necessidades do momento, garantindo segurança e mantendo a qualidade para o cliente. No último final de semana, o instituto promoveu a primeira aula conectada da especialização em Liderança para Transformação Digital e Indústria 4.0.

Os 23 alunos participaram do encontro, que fez parte do quinto módulo da especialização, iniciada em 2019. “Pensamos em como levar a melhor experiência ao nosso cliente para que conseguisse absorver o conteúdo do módulo, sem ficar maçante, o dia todo em frente ao computador. Todos participaram, com a câmera ligada e não foi cansativo”, salienta a coordenadora de Educação Empresarial do IEL Goiás, Leandra Chapadeiro.

Neste encontro, a professora Karina Pimentel gravou cinco vídeos para os alunos

assistirem de acordo com sua disponibilidade. O encontro virtual foi realizado no sábado, entre 9 e 12 horas, para que o tema fosse discutido. “O pessoal interagiu muito. Foi muito bom. Todos se mostraram interessados, o que fez com que a aula se estendesse por mais uma hora. Posteriormente, tivemos um happy hour virtual para continuar discutindo o tema”, afirmou Leandra.

ESPECIALIZAÇÃO

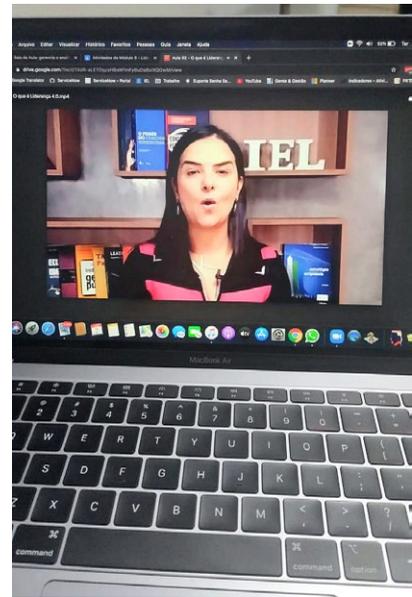
A transformação digital já é realidade e é necessário liderar esse processo a fim de estimular e acelerar a competitividade das empresas e de toda a cadeia de valor. O objetivo da especialização promovida pelo IEL Goiás é preparar lideranças para a transformação digital das empresas com foco no aumento da competitividade.

“Nós buscamos estar sempre na vanguarda da tecnologia e da inovação. Justamente por isso, não tivemos problemas em nos adaptar às necessidades deste momento de distancia-

mento social que o mundo está vivendo. Assim, continuamos levando o nosso melhor aos nossos clientes e alunos, que enriquecerão não apenas seus currículos, mas suas carreiras”, ressaltou o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira. ●

LEIA MAIS no [site do IEL](#)

Professora Karina Pimentel e alunos da especialização do IEL durante aula



Goiás Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Anelade Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhuma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista